



Ricardo Chaves/AE

Mora com Yolanda Pires no almoço das primeiras-damas: conversas e apoio a Ulysses

Mora corteja primeiras-damas

GRAÇA RAMOS

BRASÍLIA — O empenho das mulheres dos governadores do PMDB em participar da campanha do deputado Ulysses Guimarães por pouco não ganhou ontem o reforço de Rambo, o herói de ficção norte-americano. Um mirrado estudante da UnB, chamado Julimar, vestido ao estilo da personagem, quis entrar na casa do ex-ministro Renato Archer, onde Mora, mulher do presidenciável, oferecia um almoço a sete primeiras-damas do partido. Mas, para alívio do pequeno comitê, o estudante, que pretendia falar com Archer, foi afastado por seguranças.

Usando um jovial vestido de seda, Mora recepcionou com to-

das as honras as primeiras-damas do Rio, São Paulo, Minas, Goiás, Pará, Pernambuco e Santa Catarina, além de duas representantes da Bahia e Rio Grande do Norte. E, com desenvoltura, demonstrou-lhes que aprendeu a fazer política: sentou-se ao lado de Terezinha Gueiros, do Pará, cujo marido era uma dúvida na campanha, e conversou com ela animadamente. Logo depois, Terezinha declarou: "São as más línguas que andam dizendo que não estamos com Ulysses".

A mulher do governador Miguel Arraes, de Pernambuco, Madalena, fez um discurso forte, sobre a necessidade de o eleitorado se apaixonar, enquanto Lúcia, mulher de Newton Cardoso, de Minas, tentava evitar

qualquer comentário sobre a divisão do PMDB em seu Estado.

Mora também discursou. Bem ao estilo do marido, leu frases contundentes, de efeito, e fez aos repórteres uma sincera declaração, ao responder se achava Collor charmoso. "Não há dúvida, é um homem bonito, mas faço campanha para o Ulysses", lembrou.

Da casa de Archer, as primeiras-damas foram até o auditório da Comissão de Relações Exteriores da Câmara e aprovaram o plano apresentado por Yolanda Pires, mulher do candidato a vice, Waldir Pires, de criar um comitê em cada Estado. Ulysses, que apareceu por lá, prometeu: "As mulheres terão lugar no meu ministério".